

AS CONGREGAÇÕES EM LÍNGUA DE SINAIS DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: A UNIVERSALIDADE DO GOVERNO DO REINO DE DEUS E A PARTICULARIDADE DAS LÍNGUAS

César Augusto Assis Silva¹

Resumo: *A língua brasileira de sinais (libras) foi reconhecida juridicamente em 2002. No processo que levou ao engendramento da surdez como particularidade linguística, algumas instituições religiosas foram importantes. Entre estas, destaca-se as Testemunhas de Jeová. O objetivo deste artigo é analisar o projeto específico de evangelização em língua de sinais. A sua atuação se caracteriza pela fundação de congregações particulares dessa língua, com uma larga produção de vídeos e o treino sistemático da oratória. Contudo, em consonância com sua teologia, tal projeto não leva à afirmação de particularismo identitários políticos na surdez, não havendo em seus rituais uma marcação de diferenças entre *surdos* e *ouvintes*. Seu projeto trata sobretudo de traduzir suas práticas para essa língua e a transformação de sujeitos *surdos* em *filhos escolhidos* de Jeová.*

Palavras-chave: Testemunhas de Jeová; Língua brasileira de sinais; Congregação em Língua de Sinais; Surdez.

Abstract: The Brazilian Sign Language (Libras) was legally recognized in 2002. In the process that led to the engendering of deafness as linguistic particularity, some religious institutions were important, for instance the Jehovah's Witnesses. The aim of this paper is to analyze the specific project of evangelization by Sign Language. This project is characterized by the foundation of congregations of this particular language, with a large video production and the systematic oratory training. However, in line with their theology, this project does not take claim of any political identity in deafness, and there isn't in their rituals marked differences

¹ Doutor em Antropologia Social (USP). Pós-doutorando (CEBRAP) com bolsa FAPESP e Coordenador do Grupo de Estudos Surdos e da Deficiência do Núcleo de Antropologia da Urbana da USP.

between deaf and hearing people. This project is mainly to translate their practice to this language and the transformation of deaf people in Jehovah's chosen sons.

Keywords: Jehovah's Witnesses; Brazilian Sign Language; Congregation in sign language; Deafness.

Em 2002, a *língua brasileira de sinais (libras)* foi reconhecida como meio legal de expressão e comunicação². Em paralelo a esse processo político-jurídico, constituiu-se também a afirmação de que surdos, por serem usuários de tal língua, seriam dotados também de *cultura* particular, algo presente em formulações acadêmico-científicas de linguistas, fonoaudiólogos, psicólogos e pedagogos (Quadros, 1997; Skliar, 1998; Moura, 2000, Capovilla; Raphael, 2001), em reivindicações do *movimento social surdo*³ e também no modo como instituições religiosas cristãs têm desenhado projetos missionários específicos para a evangelização do que concebem como um grupo particular.

Desde os anos 1980, determinadas igrejas cristãs – sobretudo Igreja Católica, Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Igreja Batista e Testemunhas de Jeová – tornaram-se locais fundamentais para formulação da surdez como particularidade linguística. Tais instituições desempenharam papel chave nos processos associativos de pessoas surdas, na produção da organização do léxico em sinais em formato de dicionários⁴, no aprendizado de tal língua (tanto por surdos como por ouvintes), na formação de professores

² Lei Federal 10.436 de 24/04/2002, regulamentada pelo Decreto Federal 5626 de 22/12/2005. Tal lei foi proposta pela senadora evangélica Benedita da Silva (PT-RJ), em 1996.

³ Movimento político liderado pela Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS), fundada em 1987, com sede no Rio de Janeiro e presente em nove capitais brasileiras.

⁴ Como exemplo de dicionários religiosos: católicos publicaram primeiramente *Linguagem das mãos* (Oates, [1969] 1988); Luteranos publicaram *Linguagem de sinais do Brasil* (Hohmann *et al*, 1983); Batistas publicaram *Comunicação com as mãos* e o *Clamor do Silêncio* (respectivamente, Igreja Batista, 1987; JMN, 1991); Testemunhas de Jeová publicaram *Linguagem de Sinais* (TJ, 1992)